

O O D O M I N G O



SEMÁNARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 1\$200; semestre, 600; avulso, 20 réis.
Para o Brazil: Ano, 2\$000 réis (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA**Publicações**

Anuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,
20 réis. Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os auto-
grafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

Para o equilibrio orçamental

As declarações do actual presidente do conselho de ministros, o illustre cidadão dr. Afonso Costa, na sua apresentação ás Camaras, do novo govêrno, sobre a politica financeira do gabinete, acentuaram-se e definiram-se ainda melhor no orçamento por sua ex.ª apresentado ao Congresso, e na oração primorosa e completa com que o notavel orador o explicou. O govêrno da presidencia de Afonso Costa é partidario, claramente, do equilibrio das receitas e despesas públicas e é-o de modo imperativo. Custe o que custar, ainda que pessoal e politicamente os ministros venham a impôr-se os mais peizados e mais violentos sacrificios. Custe o que custar, sob pena de abandonar logo o poder, confessando incapacidade, na hora em que verificasse ser-lhe impossivel realizar tal intuito.

Devem estas declarações firmes, devem estes propósitos, iniludivelmente expressos, ser bem acolhidos por todo o paiz.

Devem restabelecer a confiança, abalada, na firmeza, energia, e austeridade dos governos republicanos. Devem provocar um movimento unânime de confiança, portas a dentro e lá por fóra, o que tão util nas circunstancias presentes nos será.

Tendo assumido a presidencia do gabinete no dia 10 do corrente, e cabendo-lhe a gerencia da pasta das finanças, Afonso Costa, no dia 15, fiel cumpridor da Constituição, levou ao parlamento o orçamento geral do estado para 1913-14.

Mediavam cinco dias entre um facto e outro. Apenas havia tempo para, apressadamente, tomar conhecimento com os negocios da pasta—múltiplos, importantissimos, intrinsecamente.

Ezigrir-lhe, ou sequer, esperar que em tão curto tempo ele interferisse na

organisação da proposta de lei orçamental seria pedir o que não era razoavel, o que, de modo algum, era humano.

O Presidente do Conselho, porém, é que já assim não entendeu. O orçamento era apresentado por ele—ele trabalharia, custasse o que custasse, para o aperfeiçoar e melhorar. Cinco dias apenas havia? Embora. A intensidade do trabalho, a acuidade de vistas, a energia e prontidão de decisão algo fariam. E atirando-se ao trabalho com a sua infatigavel, invencivel vontade Afonso Costa, realmente, bastante conseguiu. A sua previsão orçamental, calculada em médias tiradas de vinte anos de tabelas orçamentais, e fundada numa racional e rigorosa previsão de receitas e de despesas deu-nos um orçamento que, se contém *déficit*, no entretanto está, felizmente, fóra d'aquela negro e desanimador quadro anunciado pelo seu antecessor. A sua energia, a sua vontade decidida de comprimir até ás suas últimas dimensões as despesas, fel-o conseguir economias que benéficamente diminuem os encargos orçamentológicos. Em suma, sobre a proposta de lei de meios que seria apresentada por Vicente Ferreira, Afonso Costa introduziu alterações de animadores efeitos. Para o equilibrio orçamental eis o objectivo do seu govêrno, e mostrando que isto não é, sómente, uma promessa ou uma aspiração do futuro, a participação do govêrno no orçamento actual ahi está comprovando-o.

Só temos que aplaudir esta orientação, só temos que nos tornar solidários com estes intuitos. O equilibrio orçamental não é impossivel, nem é irrealizavel tão cedo, como se tem dito.

Sem sacrificio de maior para os contribuintes po-

dem aumentar n'uns tres a quatro mil contos, a bem dizer d'um para dois anos, os rendimentos do estado.

Isso só ou mais mesmo, daria a lei de 4 de maio, como acréscimo á contribuição predial d'hoje, desde que feita uma revisão de matrizes a lei se puzesse em execução. O imposto de selo, a contribuição industrial, a de registo, convenientemente modificadas, sem gravames, podem dar tambem, mais, para cima de mil contos.

A proposta do ministro Sidonio Paes sobre o pagamento, em ouro, dos direitos alfandegários, as propostas de Vicente Ferreira sobre a conversão da dívida flutuante, direitos sobre o cacau, contrato com o Banco de Portugal podem dar um acréscimo importantissimo. Grosso modo não é ezagero prever no computo, postas em execução todas estas medidas, que as receitas geraes do estado, agora, avaliadas em 75 mil e setecentos contos, pelo baixo, ultrapassem, então, 80 mil contos.

Se reciprocamente se catarem certos orçamentos do que n'elles ha de ezagerado poder-se-ha fazer descer as despesas ainda de mais de alguns centos de contos, entrando em conta os orçamentos coloniasaes.

E se se decretar o limite de vencimentos, se se acabar com o funcionalismo ganhando emolumentos, se se reduzirem as aposentações de certas categorias de membros das classes inativas, se se forem gradualmente extinguindo os adidos, tudo isto, medidas de moralisação administrativa reclamadas pela opinião pública, se isto se fizer ficará aliviado, consideravelmente, o rol das despesas públicas.

Não é impossivel extinguir o *déficit*. Reduzindo as despesas e fazendo subir as receitas isso consegue-se—e sem milagres.

E' questão de energia, de inflexivel firmeza, de

trabalho corajozo, de homogeneidade e força governativa, de inteligencia e tino criadores de riqueza. Ociozo seria demonstrar que Afonso Costa possui, e em eminente potencial, todas essas condições necessarias e, fâtor indispensavel, a solidariedade perfeita dos seus colaboradores no govêrno e no parlamento. E tanto basta para que no ano económico de 1914-15 o orçamento que ele nos traga seja a expressão das suas promessas.

(D'«A Patria», de Ovar).

Comentarios & Noticias**Recenseamento militar**

A Comissão do recenseamento militar do concelho de Aldegallega do Ribatejo, faz saber que todos os manoebos que até 31 de dezembro de 1912 tiverem completado 16 e 18 anos de idade, são obrigados a participar, para a secretaria da Camara Municipal, durante o corrente mez de janeiro, a esta Comissão, que chegaram á idade de ser inscritos no recenseamento. Igual participação deve ser feita pelos paes, tutores ou pessoas de quem os manoebos dependam. A falta de cumprimento d'esta obrigação corresponde a pena de 20\$000 réis a 50\$000 réis de multa, imposta em processo de policia correccional, nos termos do artigo 51.º da lei do recrutamento.

Por engano...

Na America, ha dias, um deputado pediu a palavra e, entusiasmado-se, em vez de bater na carteira, bateu nos queixos d'um colega que lha estava próximo. Requerer um outro que o debate se generalisasse e dentro em pouco ninguem se entendia, pelo simples motivo de que todos tinham os queixos amarrotados...

Gastão Rodrigues

Este nosso presado amigo e illustre deputado da nação que no domingo passado tencionava assistir á eleição da Comissão Paroquial Republicana de Sarilhos Grandes e inauguração do seu Centro, perdeu o comboio tendo de ficar no Pinhal Novo duas horas e embarcando para Aldegallega onde esteve até segunda feira, retirando depois para Lisboa. Durante a sua estada aqui foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos que o procuraram no hotel Ribatejo, onde esteve hospedado, e no Centro Republicano Democratico, onde esteve até depois da meia noite.

Educação

E' este o titulo d'uma nova revista quinzenal de pedagogia

de que é proprietaria a Sociedade Promotora de Escolas, e que iniciou a sua publicação em Lisboa no dia 15 do corrente.

Agradecemos a honra da visita e desejamos lhe longa e próspera existencia.

José Martins

Esteve na passada terça feira n'esta vila, e deu-nos o prazer d'alguns momentos de alegre cavaco, este nosso amigo e correli-gionario de Canha, sr. José Martins.

Partido Republicano

Pelas 18 horas de domingo passado realisou-se, conforme fóra anunciado, a eleição da nova Comissão Paroquial Republicana da freguezia de Sarilhos Grandes, d'este concelho, no 1.º andar do predio do sr. Severo da Silva Firmino, na Praça da Republica, onde tambem ficou instalado o Centro Republicano Democratico d'aquella freguezia, sendo o resultado o seguinte: efectivos—José da Silva Lino Vaireiro, Manuel Constantino de Carvalho, Manuel Francisco da Costa, Francisco Batista Russo e Joaquim Loureiro Mósca Sobrinho. Substitutos: Francisco Batista Gomes, José Antonio Batista Russo, Antonio Batista Gomes, Manuel Alexandre de Andrade e José Gonçalves da Silva. A este acto assistiu o 1.º secretario da Comissão Municipal de Aldegallega, cidadão José Augusto Saloio.

Antes de proceder-se ao acto eleitoral uzaram da palavra os cidadãos José da Silva Lino Vaireiro, vereador da camara municipal d'este concelho, José Marinho, membro da Comissão Distrital do Partido Republicano Portuguez, dr. Sant'Ana Leite, secretario da camara municipal de Aldegallega e Manuel Tavares Paulada, comerciante, tambem de Aldegallega. Todos se referiram á obra gloriosa do eminente estadista, sr. dr. Afonso Costa, sendo entusiasticamente applaudidos. A Comissão organizadora, ofereceu um abundante «copo d'agua», trocando-se, n'essa occasião, entusiasticos brindes.

O sr. Antonio Cesari do Amaral Frazão, administrador d'este concelho, assistiu ao acto eleitoral bem como ao «copo d'agua».

Registe-se.

A eleição da Comissão Paroquial Democratica de Sarilhos Grandes e inauguração do seu Centro, compareceu o secretario da administração, d'este concelho, assistindo ao «copo d'agua» e associando-se a todos os brindes.

União patriótica

Têm dado nas estrelas, os reaccionarios, porque a agremiação que se fundará sob o enfático titulo «União Patriótica» não tivera bom acolhimento.

E então que esperavam?!

Carta

Podem-nos a publicação da seguinte carta:

«Am.º Saloio.—Rogo-te a fineza de em meu nome e certamente no dos moradores d'este sitio, agradeceres, por intermédio do teu conceituado jornal, á exin.ª Camara Municipal a forma cuidadosa e esmerada como tem tratado o jardim do Largo da Calçada (vulgo o do Largo do Laranjo).

«Pede se mesmo prolongue por tempo indefinido a conservação das águas» no formoso lago ali existente, pois está provado que a sua estagnação, impregnada do cheiro das florinhas que a brisa para lá arrasta, produz um aroma tão agradável, tão fortificante, que, (embora a toda a força dos nossos pulmões) nunca nos satisfazemos de o aspirar. Lembra até se propozesse ao governo a construção ali de um sanatorio.

Este agradecimento tem tanto mais razão de ser, quanto é certo, que os moradores d'aquella bela paragem estão izentos de contribuições, não se julgando por isso merecedores de tanto aceio e de tão delicioso perfume.

Pedindo te desculpa do espaço que te tomei, confesso-me teu am.º e obg., Diogo Tavares».

A chuva

Tem chovido regularmente o que bastante tem beneficiado a agricultura e animado os trabalhadores rurais, pois que a chuva veio pôr termo á crise de trabalho que aquella classe ia sofrendo.

Paes Gaudencio

Este nosso amigo e assiduo colaborador, deu nos o prazer da sua visita na passada segunda feira, retirando no comboio da noite para Lisboa onde se demorou dois dias, devendo depois seguir para S. Tiago de Cacem onde está como professor oficial de instrução primaria.

Aniversario

Faz amanhã anos a menina Laura Angelica da Silva, gentil filha do nosso bom amigo e sincero republicano Macimiano Antonio da Silva.

Parabens.

Associação das Classes Operarias.

A convite do presidente da assembléa geral, cidadão Antonio João Serra, realisar-se-ha no próximo dia 28 de janeiro corrente, pelas 20 horas, na séde da Associação das Classes Operarias d'esta vila, uma reunião para apresentação de contas e eleição de novos corpos gerentes.

Dada a hipótese de não comparecer número legal, ficará essa reunião para o dia 30, sendo o assunto resolvido com qualquer número.

Sociedade Democratica Barreirense.

Estão assim constituídos os corpos gerentes d'esta distinta sociedade:

Dirécção: presidente, Antonio Germano Bolina; vice-presidente, Raimundo Ferreira; 1.º secretario, João da Silva Junior; 2.º secretario, João Augusto Neto; te-zoureiro, Vitor Afonso; recebedor geral, Joaquim Rodrigues Gonçalves; vogal, Antonio Viagas.

Assembléa geral: presidente, José Marinho; vice-presidente, José Pedro Gomes; 1.º secretario, José Duarte Junior; 2.º secretario, Manuel Gil; vogaes: José Luiz Dupond de Souza e Angelo Santareno.

COFRE DE PEROLAS

A SEMENTEIRA

I

*Por ti a terra espera, ó sementeiro:
fecunda-a com teu gesto onipotente!
Não perderás sequer uma semente
nem teu labor.*

*A terra é má?... Pois ha de ser melhor
quando o trigo ceifares d'esta semente.*

*Não percas a coragem, sementeiro:
fecunda-a com teu gesto onipotente!*

O' Escolas, semeai...

P'la sementeira espera a cega Humanidade.

O' Escolas, semeai...

*O Amor, a Vida, a límpida Verdade,
ó Escolas, semeai!*

II

*E quando o sol tiver dourado o trigo,
alguem os bagos d'ouro ha de ceifar;
e voltarão da terra a germinar
no quente abrigo.*

*Quem ceifará?... Alguem que for contigo
e pra quem esláis agora a semear.*

*Não perdes, sementeiro, o louro trigo:
alguem os bagos d'ouro ha de ceifar!*

O' Escolas, semeai...

A messe ha de ceifar-a uma outra Humanidade.

O' Escolas, semeai...

*O Amor, a Vida, a Luz, a límpida Verdade,
ó Escolas, semeai!*

Luiz da Matta.

As Incurções

As despesas militares extraordinarias determinadas pelas incursões realistas de outubro de 1911 e julho de 1912 vão além de 1:195 contos de réis.

Obrigaram o paiz a estas exorbitantes despesas os «patriotas» que lá fóra não se cansam de desacreditar a Republica, confiados na amnistia que o evolucionismo tanto lhes promete.

Moralizando

O illustre ministro do interior, sr. dr. Rodrigo Rodrigues, fez expedir aos governadores civis a seguinte circular:

«Tendo resolvido o governo tornar efetiva a repressão do jogo de azar ou de fortuna, no restrito cumprimento da lei e das suas funções de morigeração social, chamo a atenção de v. ex.ª para este assunto, que espero considerará muito recomendado, tomando as providencias que entender eficazes e oportunas para que em todo o seu distrito se mantenha rigorosamente aquella prohibição. Para tal efeito expedirá v. ex.ª aos seus subordinados urgentemente as instruções convenientes e vigiará o respétivo cumprimento. Devo acrescentar que por este ministerio se exercerá tambem dirétamente uma especial e cuidadosa inspeção sobre este serviço e acerca da maneira como as autoridades administrativas o desempenham, sendo meu firme propósito ezonerarlas immediata e sumariamente quando se verifique a existencia de tavolagens ou exercicio de jogos ilicitos na area da sua jurisdicção, com seu conhecimento ou por sua negligencia, o que será declarado no diploma de ezoneracção».

O Partido Republicano assumiu compromissos. Uma vez governo, começa a pôr os em prática, dá a quem doer.

O Partido Socialista

A candidatura socialista á presidencia da Republica obteve nas últimas eleições dos Estados Unidos, 750:000 votos. Nas de 1900, alcançou o Partido Socialista 96:000 votos; nas de 1908, 420:000; nas de 1910, 610:000. A progressão é eloquente. Em 1905 o Partido só contava 16:000 afiliados; ao realisar se ha poucos mezes o Congresso de Indianapolis, eram já 140:000 os socialistas organizados.

Emigração

Até 30 de novembro de 1912 entraram no Brazil 169:351 emigrantes, sendo 72:310 pelo porto do Rio de Janeiro e 97:041 por outros portos. Em igual periodo de 1911 tinham entrado 116:824, sendo 64:288 pelo Rio de Janeiro e 52:536 pelos outros portos.

O Carnaval

Julgámos não passar este ano da costumada samsaboria dos mais anos. Porco, o velho folião, já não agrada, na rua, á hodierna sociedade e tende sensivelmente a desaparecer do nosso meio. Outro tanto, porém, não acontece nas sociedades de recreio. Consta-nos já estarem em preparativos para a folia o Musical Club Alfredo Keil, o Sport Club e a Sociedade 1.º de Dezembro que projetam aparatosos bailes.

Taboinhas Nalther

Estas afamadas Taboinhas, o melhor remédio cazeiro e mais barato, encontram-se á venda no estabelecimento do sr. Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 145, defronte da redacção d'este jornal. Cada caixa custa apenas 670 réis e dura para mais de dois mezes. Devem uzal-as, principalmente, todas as pessoas que sofrem do estômago.

Foguetes

Uma gazeta evolucionista de Mação, toda incomodada com as manifestações de regezijo ali feitas pela ascensão ao poder do sr. dr. Afonso Costa, comenta:

«Por motivo da ascensão ao poder do sr. dr. Afonso Costa, subiram ao ar em Mação muitos foguetes. O tempo é que ha de encarregar-se de demonstrar quem tinha razão para atirar foguetes: se os afonsistas por ter formado governo o sr. dr. Afonso Costa, se os evolucionistas por não ter formado governo o sr. dr. Antonio José d'Almeida.

No entanto, convém desde já acentuar que, para o caso da formação d'um ministerio evolucionista, haviam os evolucionistas de Mação manifestado o intento de não atirar foguetes, por dois motivos:

1.º—Porque os tempos não vão proprios para foguetadas.

2.º—Porque não tinham quem apanhasse as canas.»

Não vamos fóra do primeiro motivo; porém, quanto ao segundo julgámos coisa facil se aos afonsistas os evolucionistas derem terra em condições de produzir.

Matrizes prediaes

Vae ser exposta á reclamação muito brevemente na repartição de finanças d'este concelho, a matriz da contribuição predial rústica da freguezia de Aldegallega, e successivamente serão expostas as matrizes das restantes freguezias á medida que se for concluindo a cópia das cadernetas de inspeção.

E já vae assim ficar atendida uma instante necessidade para os interesses dos proprietarios que andam pagando ainda contribuições relativas a predios que já não possuem, por falta de matrizes em que se fizessem as devidas alterações.

No mesmo logar

Meia duzia de individuos n'esta terra, mais d'eles estrangeiros—como n'outro tempo diziam os «amigos» do sr. José Maria dos Santos—entretêm-se ás vezes, mordidos de inveja, a arreganhar a dentuça a nosso respeito, e assim vêm atirando boatos de que nós queremos ser... aquillo para que eles tanta graxa e cuspo têm gasto. Agora era o logar de administrador que nós pretendiamos. Os sabujos esquecem que nós somos e continuaremos a ser sempre o mesmo republicano desinteressado, sem ambições, sem vaidades.

E por se esquecerem, vamos lembrando-lhes que estamos ainda no mesmo logar.

Rabugice evolucionista

O chefe evolucionista, com gesto largo e cabeleira revolucionaria, prometeu, na apresentação do actual governo, uma leal e franca opposição e vae d'ahi, logo no outro dia, apparece no seu furibundo orgão atacando indecentemente o governo.

E de então para cá vem, como as criancinhas rabugentas, a pedir chá de dormideiras com uns açoites á mistura p'ra fazer ó ó.

Descanço semanal

Por transgressão da Lei do Descanço Semanal responderam no tribunal d'esta comarca na passada quinta feira e foram condemnados na multa de 5\$000 réis, custas e selos dos autos, os padeiros, srs. Antonio Nunes Alves, Emidio Pires, Antonio Corga, Antonio Costeira e Manuel Francisco Nunes. O sr. Antonio Luiz Dantas, acusado tambem da mesma transgressão, foi absolvido.

Declaração

Nuno Alves Tiago Fernandes declara que em fevereiro de 1912 foi informador das propriedades do Brejo do Lobo pertencentes a D. Antonio Luiz Pereira Coutinho, e não depositario como segundo parece por um aviso que recebeu para prestar contas no Crédito predial.

Aldegallega, 25—1—1913.

Prisões

Deram entrada nas cadeias d'esta comarca no dia 20, Antonio dos Santos, de 28 anos de idade, solteiro, trabalhador, natural de Moura e residente na Rilvas; José Dias Sargento, de 26 anos, solteiro, trabalhador, natural de S. Francisco, acusado de furto; Carlos dos Santos, de 19 anos, solteiro, trabalhador, natural de Alcochete, acusado de furto; Vitorino José, de 24 anos, solteiro, trabalhador, natural de Alcochete.

Grève

Por solidariedade com os seus colegas de Lisboa, resolveu pôr-se em grève na passada sexta feira, a classe maritima d'esta vila.

Teatro Salão Recreio Popular.

As duas sessões d'hoje apresentam mais números de novidade, como o «Duo Felixk», duettistas excéntricos, cómicos e burlescos cantando em francez, italiano, hespanhol e portuguez.

A acrescentar aos soberbos trabalhos dos artistas francezes, apresenta a empresa d'este teatro oito magnificas fitas cinematográficas que farão as delicias dos espectadores,

Partido evolucionista

Alguns patricios nossos que no sr. Antonio José d'Almeida veem a salvação das... batatas, têm reunido estas noites atraz na intenção de montarem nesta vila a máquina evolucionista. São maneiras de vêr com que nada temos e oxalá as intenções sejam boas, isto é, que se lembrem que acima de tudo devemos ser portuguezes.

Quando da organização do Centro Republicano Democrático n'esta vila, alguem houve que pressurosamente correu ás casas de cavaco e fez grande estendal do «crime» que se estava cometendo em Aldegallega. Supunha-se então que esta organização tinha por fim pedir contas dos desmandos e esbanjamentos da comissão e dirécção do extinto Centro Celestino d'Almeida e que os processos de propaganda seriam os mesmos do tempo da monarchia. Completo engano. Os republicanos que se encarregaram da organização do Centro Democratico são aqueles que fizeram o Centro Celestino d'Almeida e que nunca pensaram em interesses de qualquer espécie antes pelo contrario, arrostaram com todas as calumnias e sujeitaram-se ás mais indecentes perseguções.

Vae organizar-se o evolucionismo? pois que Deus o crie para bem e lhe abra um bom logar no céo.

Operação

Depois de dois mezes apróximadamente de internato no hospital de S. José, em Lisboa, aonde foi sujeitar-se a uma melindrosa operação, encontra-se já convalescente e entre nós, o nosso amigo e velho correligionario, sr. José Cipriano Salgado, honrado proprietario d'esta vila. Felicitando-o cinseramente pelo êxito da operação, folgámos tambem de vê-lo dentro em pouco definitivamente restabelecido.

Falar p'ra monte

Fala-se agora muito da pensão que o sr. Filipe da Silva vai receber como sacristão cá da freguezia, dizendo-se ser ele apenas um simples serventuario da igreja; e ao mesmo tempo que se aprecia este facto, os maldizentes aproveitam a ocasião para dizer que o sr. dr. Afonso Costa está também servindo os inimigos da Republica, visto que o sr. Filipe vai receber uma pensão que lhe não pertence e que toda a sua vida tem sido um tallassa. E' até onde pôde chegar a vontade de dizer babozeiras! O sr. dr. Afonso Costa não tem culpa que a junta de paróquia— a ser verdade o que se diz— e a autoridade administrativa, informem que o sr. Filipe da Silva é o sacristão da freguezia de Aldegalega quando ele tem sido apenas um serventuario.

Vêja-se primeiro quem comete o erro e depois façam-se os comentarios.

Gregorio Gil

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento dos vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores. Ha grãinha para vender ao preço de 120 réis os 20 litros.

Manuel D. Tanco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realisar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio de frente da estação dos Caminhos de Ferro—Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

A MULHER

Aos 15 anos a mulher arde em desejos de crescer para atrair as atenções dos homens.

Aos 16 começa a ter uma idéia do que seja uma paixão.

Aos 17 fala de amor, procurando compreender-lhe todos os segredos.

Aos 18 sonha com um rapaz que começou a fazer-lhe a corte

Aos 19 torna-se esquiiva porque são muitos os adoradores.

Aos 20 julga-se obrigada a mostrar-se orgulhosa dos seus atrativos.

Aos 21 crê piamente que todos os homens estão cegos pela luz brilhante que refletem os seus olhos belos.

Aos 22 rejeita um bom partido porque o pretendente não é o que se chama um homem da moda.

Aos 23 namora todos os rapazes que conhece.

Aos 24 admira-se de ainda não ter casado.

Aos 25 sonha uma mentira: que foi pedida em casamento.

Aos 26 exclama a miúdo diante do espelho: «Pois será possível que eu fique sem marido?»

Aos 27 tudo lhe aborrece, porque perdeu todas as esperanças.

Aos 28 declara ás suas boas amigas que nunca desejou casar.

Aos 29 pinta-se muito e torna-se intriguista.

Aos 30 diz dos homens o que Malama não disse do toucinho.

Lei Orgânica do Partido Republicano Portuguez

Por julgarmos de uma absoluta necessidade, iniciámos hoje a publicação da Lei Orgânica do nosso Partido, convencido de que prestámos um bom serviço á Republica, levando assim a lei porque nos regêmos ao conhecimento de todos.

O Partido Republicano Portuguez, tendo cumprido parte da sua missão historica e social—criando entre os portuguezes, um verdadeiro espirito cívico e democratico e proclamando a Republica,—aspira ainda á realisação integral do seu programa, conscio de que corresponde a uma necessidade nacional, e de que concorre para a consolidação do novo regimen e para o progresso moral e económico da Patria. Por isso, havendo resolvido manter-se unido e disciplinado no Congresso de Lisboa de 27 a 30 de outubro de 1911, e revendo o seu programa para que, inalteravel na sua essencia, se adapte ás atuais circumstancias da Nação, decreta, em Congresso Geral, a seguinte:

CAPITULO I**Do Partido Republicano Portuguez**

Art.º 1.º—O Partido Republicano Portuguez é a agremiação politica de todos os cidadãos portuguezes que aceitam, defendem e praticam o programa partidario, revisto e adaptado ás atuais circumstancias da Nação no Congresso de Braga de 1912.

Art.º 2.º—O Partido Republicano Portuguez, ao cumprir o seu programa, tem em vista manter o prestigio da Republica, promovendo o bem estar e a glorificação da Patria, quer exercendo o governo do Estado dentro dos preceitos constitucionais, quer assumindo a administração local, quer agindo na sociedade, pela propaganda dos principios atinentes ao progresso material e moral da Nação.

Art.º 3.º—São considerados membros do Partido Republicano Portuguez todos os cidadãos portuguezes, de ambos os sexos, que se inscreverem no cadastro ou recenseamento partidario, por intermedio das comissões paróquias.

Art.º 4.º—São também considerados como fazendo parte do Partido Republicano as associações, centros, escolas, grupos e jornais, que se filiarem no partido, orientando-se pelo seu programa, e como taes forem reconhecidos pelo Directorio.

§ 1.º—O reconhecimento e registo das entidades a que se refere este artigo será feito sobre requisição escrita enviada ao Directorio, o qual ouvirá ácerca d'ella a respectiva comissão do Partido e o agrupamento partidario já existente na localidade antes de 5 de Outubro de 1910 ou, na sua falta, o da localidade mais próxima, devendo os directores dos jornais, quando se trate do reconhecimento d'estes, instruir a sua requisição com exemplares dos cinco numeros anteriores á data d'esta, e comprometer-se a enviar para o arquivo do Directorio um exemplar de todos os uémeros que de futuro se publicarem.

§ 2.º—O Directorio poderá, no

entanto, modificar a regra anterior quando motivos ponderosos o determinem.

Art.º 5.º—Os cidadãos inscritos em qualquer das organisações do Partido Republicano Portuguez tem por dever:

1.º—Observar a Lei Organica;

2.º—Acatar as deliberações dos congressos e as determinações legitimas do Directorio;

3.º—Cooperar em todos os atos públicos do partido, e cumprir os mandatos que lhes forem conferidos;

4.º—Promover, na medida das suas forças, o desenvolvimento do partido e a propaganda da sua doutrina.

5.º—Fazer-se inscrever no recenseamento eleitoral da sua paróquia.

Art.º 6.º—Os cidadãos republicanos dispensar-se-hão entre si e receberão dos corpos dirigentes do partido todo o auxilio moral que lhes assegure o exercicio dos seus direitos, bem como toda a proteção que as circunstancias ocasionaes tornem necessaria.

(Continúa)

ANNUNCIOS**ANUNCIO****COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (2.ª publicação)**

No dia 2 do próximo mez de fevereiro, pelas 12 horas á porta do tribunal judicial de esta comarca, situado á rua do Caes, d'esta vila, volta pela terceira vez á praça, sem valor determinado, para ser arrematado por quem maior preço oferecer, o seguinte:

Uma casa terrea com dois compartimentos situada no Largo Atraz da Igreja, da vila de Canha, avaliada em 28\$000 réis.

Pertence ao expólio deixado por Mariana da Conceição Garcia, moradora que foi em Canha, e vende-se em virtude do que dispõe o art.º 693 do Código do Processo Civil.

Por este anuncio são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á praça afim de deduzirem os seus direitos.

Aldegalega, 16 de janeiro de 1913.

O ESCRIVÃO

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

B. Souza Brito.

UMA BOA CASA

Vende-se uma boa casa baixa de habitação com duas salas, tres quartos, casa de entrada, casa de

jantar e cosinha. Tem um pátio grande, pôço, adêga, cocheira e quintal, na rua Teofilo Braga com outra frente para a rua das Taipas. Trata-se com Francisco Antonio Crespo, na mesma casa.

PREDIO

VENDE-SE um de rez do chão e primeiro andar sito na rua do Caes, com esquina para a rua Tenente Valadim. Nesta redação se diz.

PREDIOS

Vende-se, n'esta vila, na Avenida Antonio José de Almeida, 215, 217 e 219, um predio de 1.º andar com duas moradas de casas baixas com frente para a rua do Colegio.

Tambem se vende uma morada de casas baixas na rua das Postas. Trata-se com Manuel Cola, n'esta vila, até o dia 9 de fevereiro.

BIBLIOTHECA**HISTORICA Popular e Illustrada**

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador 30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36 Lisboa

Historia da Revolução Franceza

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!! 200 réis cada volume brochado 300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTHECA HISTORICA.

ANUNCIO**COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (2.ª publicação)**

No dia 26 do corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, situado á rua do Caes, d'esta vila, vae á praça para pagamento do

**COMPANHIA FABRIL SINGER**

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOAO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

passivo aprovado no inventario orfanológico a que se procede n'este juizo por óbito de Ana Maria Dâmaso Barroca, moradora que foi na vila da Moita, e em que é inventariante Lauriana Maria Barroca Durão, moradora no mesmo logar, o seguinte:

Um predio urbano composto de loja, primeiro andar e um pequeno armazem pegado, situado na Rua do Rozario, da vila da Moita, descrito na Conservatória d'esta comarca sob o n.º 6384 a fls. 70 do livro B n.º 17.

E' praso foreiro em réis 2\$400 anuaes e laudemio de quarentena a Silvino da Camara, morador na Rua do Crucifixo, n.º 76, 1.º andar, da cidade de Lisboa, e foi avaliado em 866\$400 réis, valor porque vae á praça.

Declara-se que toda a contribuição de registo, bem como as despezas da praça ficam a cargo do arrematante conforme foi acordado pelo conselho de familia e interessados no referido inventario.

Por este anuncio são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á praça, a fim de deduzirem os seus direitos.

Aldegalega do Ribatejo, 8 de janeiro de 1913.

O ESCRIVÃO

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

B. Souza Brito.

COLMEIAS

Vendem-se. 3 malhadas e uma cilha. N'esta redação se diz.

NOVO MUNDO

Illustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º—Lisboa.



CAZA COMERCIAL DE SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser *MEMORIA* e das afamadas bicyclettes *Clément*, *Gritzner* e *Memoria* e motocyclettes *F. N.* 4 cilindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12
ALDEGALEGA



CASA COMERCIAL

DE

JOÃO SOARES

Monstruoso sortimento de fazendas de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéus para homem e criança em todas as medidas.

Artigos diversos de *FANQUEIRO* e *RETROZEIRO*

PREÇOS SEM COMPETENCIA

2 — Rua Almirante Candido dos Reis — 2

1 — Praça da Republica — 1

ALDEGALEGA

DROGARIA CENTRAL

DE

EDUARDO FERREIRA SCHIAPPAPIETRA

Grande sortimento de drogas, produtos quimicos e farmaceuticos

PREÇOS MODICOS

3 — PRAÇA DA REPUBLICA — 4

Aldegalega

LUZ ELÉTRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda; assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA — 18

ALDEGALEGA

605

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memoranduns, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

Aldegalega

VIDA POLITICA

POR

LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24, 1.º

Lisbôa

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Biblioteca» e consiste em um tabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, ocupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias occultas, ás quais elle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer ideia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Ocultismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimónias do Sabbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anúncio se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emile Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—LISBOA.

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisbôa.

BIBLIOTHECA DE EDUCACAO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este, *VIRGENS DEPOIS DO PARTO*, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica—desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «lotus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam...

Ha nas *VIRGENS DEPOIS DO PARTO* narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabôr romântico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeira historia mythologica e religiosa, um estado suggestivo acerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrellas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro *VIRGENS DEPOIS DO PARTO* nos mostram que todos os dógmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Fimótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humiéac.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

Acaba de apparecer o

- IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
- Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—LISBOA.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O *DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL* (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descripção botânica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA